



PREFEITURA DE SANTOS
Secretaria de Educação



UME: Edméa Ladevig
ANO: 9º A e 9ºB
COMPONENTE CURRICULAR: Arte
PROFESSOR: Valéria Fernandes Francisco
PERÍODO DE 18/10/2021 a 29/10/2021

Aluno:

ROTEIRO DE ESTUDO/ATIVIDADES

Criação de movimentos em dança e sua expressão na Arte Urbana.

Iniciaremos este Roteiro com a linguagem da Dança. Faremos um momento de reflexão sobre as diferentes formas de improvisação, e criação de movimentos em dança.

Para isso, leia o texto explicativo e as imagens, e procure apreciar os vídeos indicados, onde poderá ver a improvisação e criação de movimentos em dança, e diferentes espetáculos com referência em diversas matrizes culturais e estéticas.

Elementos constitutivos do movimento cotidiano:

1. Movimento corporal - quando um corpo ou parte dele se movimenta em um determinado tempo e espaço;
2. Percepção do tempo - velocidade do movimento corporal (ritmo e duração), contrastes (rápido, médio, lento), contratempo;

3. Exploração do espaço - direções (cima, baixo, lado, frente, trás e diagonais), dimensões (pequeno, médio e grande), níveis (baixo, médio e alto) e extensões (perto, médio e longe).

Elementos constitutivos do movimento dançado:

Rudolf Laban foi um dançarino, coreógrafo e artista que se dedicou ao estudo e sistematização da linguagem do movimento. Por meio de seus estudos e notações, ele dividiu os fatores do movimento em 4 categorias.

1. Espaço - forma direta ou flexível;
2. Tempo - rápido, lento ou moderado;
3. Peso - leve ou forte;
4. Fluência (fluxo) - livre ou controlado.

Mostra-se importante a apreciação de imagens, e dos vídeos sugeridos, com exemplos de improvisação e criação de movimentos em dança, e diferentes espetáculos com referência nas diversas matrizes culturais e estéticas.

Observem atentamente a relação entre os dançarinos e o público, a fusão entre música, dança e teatro, a não existência de um palco tradicional e a utilização dos espaços físicos, como muros, muretas, paradas de ônibus etc.

Acesse os LINKS:

- **Vídeo Espetáculo "Samwaad - Rua do Encontro".**

Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=7sSan704qAc>

Acesso em: 17/10/2021

- Vídeo Interferências estéticas na vida pública
"Passeios" - Noite. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=bjnQYMAthJk> Acesso em 17/10/2021.



" Cia. Nova Dança 4"

<https://novadanca4.wordpress.com>

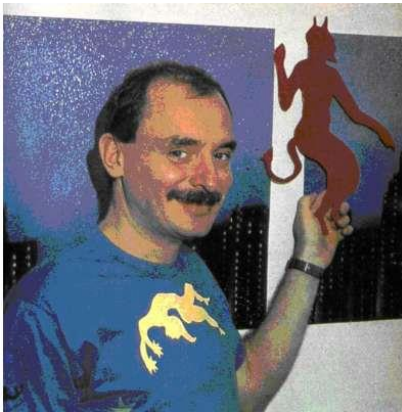
- Vídeo Interferências estéticas na vida pública
"Passeios" - Manhã. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=kvIIWr0SKcc> Acesso em 17/10/2021;



Movimentos corporais presentes em grafites

A seguir, observe imagens que mostram o uso de signos e, também, a representação de movimentos corporais na obra de Alex Vallauri, artista que espalhou sua alegria de viver em grafites por vários bairros centrais de São Paulo nas décadas de 70 e 80.



Alex Vallauri produziu uma arte absolutamente despretensiosa em uma época na qual nem se falava em arte de rua no Brasil. Tudo o que ele desejava era se comunicar e criava pelo prazer de criar, por pura fruição estética. Humor, ironia e, muitas vezes, crítica social, se integraram em signos facilmente identificados nas ruas de São Paulo, compartilhados com uma multidão anônima que passava diariamente por aqueles

locais.

Alex Vallauri (Asmara Etiópia 1949 - São Paulo SP 1987)- Grafiteiro, artista gráfico, gravador, pintor, desenhista e cenógrafo. Chegou ao Brasil em 1965 e se estabeleceu em Santos, São Paulo, transferindo-se depois para a capital paulista. Ainda em Santos, iniciou-se em xilogravura e foi premiado no Salão de Arte Jovem, em 1968.

Em 1970, expõe individualmente na Associação Amigos do Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM/SP). No ano seguinte, forma-se em comunicação visual pela Fundação Armando Alvares Penteado (Faap) e, dois anos depois, torna-se professor de desenho de observação e livre expressão da mesma escola. Especializa-se em litografia no Litho Art Center de Estocolomo, Suécia, em 1975.

A partir de 1978, de volta ao Brasil, realiza grafites e trabalha com *stencils* em São Paulo. Realiza individual na Pinacoteca do Estado de São Paulo em 1981.

Vive em Nova York, onde cursa artes gráficas no Pratt Institute, entre 1982 e 1983.

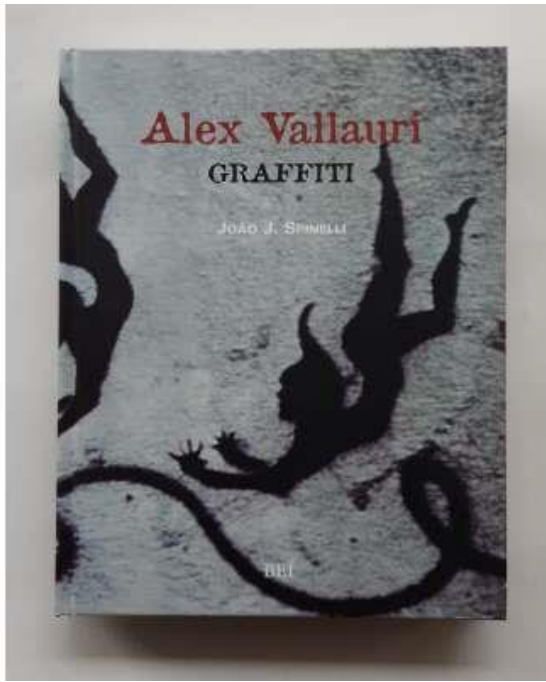
Participa da Bienal Internacional de São Paulo em 1971, 1977, 1981 e 1985, quando



mostra a série *A Rainha do Frango Assado*, tema de instalação neste último evento.

Em 1988, sua obra foi tema da retrospectiva *Viva Vallauri*, realizada no Museu da Imagem e do Som (MIS), em São Paulo.









REFERÊNCIAS:

https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/sites/7/download/cadernos-do-professor-v2-2020-EF/arte/EF_PR_AR_06-07-08-09_Vol2_VP.pdf

<https://www.guiadasartes.com.br/alex-vallauri/obras-e-biografia>

https://www.google.com.br/search?sxsrf=AOaemvJ7bXmFdZDAXTxaR8RpbcgG8tm7g:1634411952150&source=univ&tbm=isch&q=alex+vallauri&fir=q_PXoD8ucPEyjM%252CcluqaPO_CcX2TaM%252C_%253Be22mZ3T3yPpgBM%252CF04VvrfCa4jfuM%252C_%253BTLLO9MFwR0AFdM%252ChoIIDFNJIJ78WM%252C_%253B3Q8JZVtm6JpmlM%252C_WAaowlSycfTbAM%252C_%253BQi2lZmHS75VoDM%252CK3v15ULtNhqraM%252C_&usg=AI4_-kROE3yj-w8aTm7kzVRRRAVVn7b6Fw&sa=X&ved=2ahUKEwiS5cv-0s_zAhUgq5UCHejAAn4QiR56BAhBEAI&biw=1366&bih=625&dpr=1

https://www.google.com.br/search?sxsrf=AOaemvLxh07dmZWSHsSsRzA3dagOmCdg7Tw:1634503138467&source=univ&tbm=isch&q=representa%C3%A7%C3%A3o+esquem%C3%Altica+dos+movimentos+de+dan%C3%A7a&fir=Nh9rAdaH2yRRvM%252CvnmUKRyxXRtq-M%252C_%253BPx9eDGtkhVGNhM%252CPqAX190PNELBOM%252C_%253B40A_nRT1TuOHyM%252CPqAX190PNELBOM%252C_%253Bh4dml1HBuJQLpM%252CvSSQFLiM3LxIAM%252C_%253BP-CwJKeRNN8diM%252CDA6yocQQq9DRzM%252C_%253B80WiPADckpHCNM%252CvSSQFLiM3LxIAM%252C_%253BZyXi_DaTDtS8nM%252CPqAX190PNELBOM%252C_%253BpChJTMtvWjN9OM%252CkBFZeof7txv4iM%252C_%253Bm3diIbWki9rGBM%252C-ESX7kmMTX9qWM%252C_%253BwUikF591rHNXWM%252CWJXLR1_OrTpgHM%252C_&usg=AI4_-kQXMDHbMdyEX9pibsT-xXeVYGnknw&sa=X&ved=2ahUKEwilgs_XptLzAhWGGLkGHTyOCpYQ420oAHoECAYQBg&biw=1366&bih=625&dpr=1#imgrc=80WiPADckpHCNM&imgdii=zmxZj27VfXeFQM

<https://vejasp.abril.com.br/cidades/alex-vallauri-grafite-arte-sao-paulo/>

ATIVIDADE PROPOSTA:

1) No Caderno de Arte, descrever (texto e representação através de desenhos) um projeto para uma atividade prática de improvisação em dança, utilizando os espaços que você considere interessantes. Descreva também, a trilha sonora, que pode usar instrumentos musicais convencionais e não convencionais.

Siga o roteiro de planejamento indicado a seguir:

1. Espaço e tempo necessário para a apresentação;
2. Tipos de improviso: com interação ou sem interação com o público;

3. Tipos de movimentos criados e selecionados, como por exemplo: rolar, torcer, espelhar, cair com sustentação, pular etc.;

4. Inclusão de elementos de outras linguagens, como o teatro e/ou artes visuais (opcional).

Para a realização desta primeira atividade deste roteiro, procure vivenciar momentos de improvisação e criação de movimentos corporais como fonte para a construção de vocabulários e repertório pessoal.

2) Crie uma representação de corpo em movimento de dança em um pedaço de papel cartolina, radiografia, isopor ou outro material que possa ser recortado e usado como molde (*stencil*). Observe as imagens seguintes ou pesquise exemplos de representação esquemática dos movimentos de dança.



Faça uma experiência de utilização do molde (*stencil*) e fotografe.

ATENÇÃO:

Entregue sua atividade na UME Edmea Ladevig, ou envie foto ou vídeo da atividade realizada (com nome e número), no grupo de Arte da sua classe no WhatsApp, onde também devem ser apresentadas todas as suas dúvidas.
